

## **ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DO JARDIM BOTÂNICO DE SOROCABA IRMÃOS VILLAS-BÔAS (CTC-JBSO)**

Realizou-se no dia 08 de agosto de 2018, com início às 09h20, a terceira reunião da Comissão Técnico-científica do Jardim Botânico de Sorocaba (CTC-JBSO). Estavam presentes os seguintes membros: Camila de Paula Alvares Rosa (Sema); Cristians E. G. Leite (Sema); Clebson Aparecido Ribeiro (Serp); Fiorela F. Mazine Capelo (Ufscar); Rafael Ferreira Costa (Flona de Ipanema), Patrícia Mara Sanches e Daniele Tomaz. Também estiveram presentes os servidores Elias Martins (Chefe da Seção de Botânica e Produção Vegetal) e José Carmelo F. Reis (técnico Ambiental da Sema). A reunião teve a seguinte pauta:

**1) Atualização das ações em andamento após última reunião;**

**2) Apresentação de proposta de evento a ser realizado no Jardim Botânico em outubro/Workshop “Desafios da Conservação do Bioma Mata Atlântica na Região Metropolitana de Sorocaba”;**

**3) Apresentação de minuta da Política de Coleções e definição de metodologia para contribuições da Comissão.**

Dando início a reunião, foi apresentado o novo Chefe da Seção de Botânica e Produção Vegetal, Elias Martins. Seguindo a pauta, foi atualizado o andamento das ações que foram propostas na última reunião e demais ações que aconteceram no último mês, conforme segue:

**1) Atualização das ações em andamento após última reunião:**

No dia 04/08 (domingo), realizou-se o primeiro **encontro sobre Cactos e Suculentas** com a palestra da colecionadora Eliete Corridoni. Esse encontro visa fomentar a criação de um grupo de pessoas interessadas com o objetivo de disseminar o conhecimento sobre essas plantas, assim como acontece com o Círculo Orquidófilo e Grupo Bonsai que se reúnem mensalmente no JBSO. O encontro reuniu cerca de trinta pessoas, entre elas dez colecionadores. Será realizado um novo encontro no próximo mês.

O projeto do **Jardim de Cactáceas** já está em andamento. A arquiteta Maria Luiza Aceituno e o Engenheiro Clebson Ap. Ribeiro (Serpo), integrantes desta comissão, reuniram-se com a equipe do Jardim Botânico para dar início ao projeto. Já foi realizado o levantamento da topografia da área e serão realizadas novas reuniões para a elaboração do projeto, que tem o objetivo de fazer um jardim que seja atrativo para o público visitante, com grande variedade de suculentas e plantas ornamentais e também abrigar espécies da família Cactaceae nativas, contribuindo com o Plano de Ação para Conservação de Cactáceas (PAN Cactáceas). Demais integrantes que queiram participar deste projeto podem entrar em contato com a equipe do JBSO para que sejam avisados das próximas reuniões sobre o projeto.

**Novas coleções/Coleção de bambus:** No último mês, o Clebson trouxe a proposta para o JBSO organizar uma coleção de bambus. Existe na cidade uma área pública com uma coleção já implantada com vinte e quatro espécies. Essa coleção foi feita por um munícipe que tem a permissão de uso da área. Ele foi funcionário da Fazenda do Instituto Agrônomo de Campinas, localizada em Itu – SP. Nessa fazenda, existe uma coleção de bambus e ele trouxe algumas mudas e formou sua coleção. A proposta é JBSO contribuir com manutenção desta área e sistematizar as informações sobre as espécies e mapear a ocorrência de outras na cidade, além de inserir algumas espécies no JBSO e trabalhar no sentido de dar visibilidade ao tema, considerando os potenciais de uso dos bambus. Além deste munícipe, integra a Comissão do JBSO um dos articuladores da criação da Associação Paulista de Bambuzeiros, Moisés Medeiros Pinto. Moisés inclusive já possibilitou a viagem de servidores da Prefeitura à China, oportunidade essa em que o Clebson pode conhecer alguns trabalhos lá desenvolvidos nos Jardins Botânicos chineses, inclusive ele sugeriu marcar uma data para realizar uma apresentação sobre essa viagem.

A Fiorela F. Mazine Capelo (Ufscar) contribuiu com a discussão falando dos jardins que são tradicionais nos jardins botânicos, como os **jardins sensoriais** e os **jardins medicinais**. Clebson lembrou da existência do jardim sensorial no Parque da Água Vermelha, que possui piso tátil, mapa tátil e placas em braille e que seria interessante trazer esse conceito para o nosso jardim. A arquiteta Patrícia Sanches lembrou da temática das **plantas alimentícias não convencionais (PANCs)** e que seria interessante criar um espaço para essas plantas.

**Educação ambiental:** Clebson fechou a discussão sobre as coleções falando da importância do trabalho de educação ambiental e da necessidade de resgatar o programa educativo que existia no Jardim Botânico. Atualmente não há uma equipe própria no local e as atividades de educação ambiental que estão acontecendo se restringem a visitas monitoradas esporádicas realizadas por educadoras de outros parques. Lembrou que, não havendo um programa educativo permanente, perde-se uma das principais funções do espaço, que é sensibilizar para a conservação da biodiversidade.

Considerando as dificuldades em manter um grupo permanente, Rafael Ferreira Costa (Flona), sugeriu adotar como estratégia a realização de capacitações de professores da rede municipal para que eles sejam agentes multiplicadores. Clebson sugeriu adotar a escola municipal localizada ao lado do JBSO para o desenvolvimento de um programa piloto. Camila de P. Alvares (Sema) destacou que, mesmo adotando essa estratégia, é necessário haver uma pessoa responsável coordenando esse programa e, atualmente, na equipe do Jardim Botânico, não existe uma pessoa designada a isso. Lembrou também que o programa educativo não se restringe a visitas monitoradas, mas abrange também exposições, curso, oficinas, atendimentos diversos e elaboração de materiais educacionais.

Rafael lembrou que os principais espaços educativos do município vocacionados e com grande potencial para o desenvolvimento da temática de educação para conservação da biodiversidade são Zoológico e Jardim Botânico, sendo assim, dentro da estratégia educativa da Sema, esses espaços deveriam ser priorizados.

Assim, houve a proposta de **elaborar um documento manifestando o posicionamento desta Comissão** com a finalidade de sensibilizar a administração municipal para a importância de resgatar o programa e designar uma equipe com essa finalidade. O documento será elaborado e apresentado na próxima reunião para então ser encaminhado ao Secretário de Meio Ambiente, Parques e Jardins.

**Biblioteca:** Embora ainda exista a necessidade de conseguir um responsável técnico (bibliotecário) para a biblioteca, no momento há um servidor na biblioteca infantil que está aos poucos cadastrando os livros do acervo do JBSO para posterior organização. Daniele Tomaz



perguntou se há interesse do JBSO em receber, através de doação, livros do Senac. A equipe do JBSO se manifestou positivamente. Clebson se lembrou de um autor que publicou vários livros pela editora Senac, Guilherme Dourado. Ele conheceu pessoalmente o escritor e acredita que é uma pessoa que poderia contribuir muito para o Jardim Botânico com sua experiência na área de Paisagismo. Sugeriu convidá-lo para uma roda de conversas. Camila lembrou que a Patricia Sanches, membro desta Comissão, também poderia fazer uma apresentação de sua experiência recente em viagem para a Alemanha. Dentro desse assunto, sugeriu-se criar de uma agenda com apresentações dos membros da CTC e outros convidados sobre assuntos pertinentes as temáticas do Jardim Botânico, sejam eles restritos aos membros da CTC ou abertos ao público.

Rafael sugeriu buscar apoio da responsável pela ONG Flanar, Adriana. A ONG especializou-se na promoção de eventos em temas diversos, tendo muito êxito no envolvimento e presença de público.

## **2) Workshop “Desafios da Conservação do Bioma Mata Atlântica na Região Metropolitana de Sorocaba”.**

José Carmelo falou da parceria que a Sema Sorocaba tem com o Sindicato Rural e SENAR (Serviço de Aprendizagem Rural). Através dessa parceria muitos cursos já foram realizados no Jardim Botânico. Neste ano, além dos cursos, a Sema propôs a realização de um evento patrocinado pelo SENAR. O evento proposto será o workshop **“Desafios da Conservação do Bioma Mata Atlântica na Região Metropolitana de Sorocaba”**. O objetivo do evento é reunir atores sociais responsáveis por ações de conservação do bioma na região para discutir estratégias e condições para esse desafio. O público-alvo inclui servidores e tomadores de decisão dos governos municipais e estadual, universidades e institutos de pesquisa, órgãos de extensão, sindicatos, produtores rurais, indústrias, empresas, organizações não governamentais, voluntários e demais interessados. O evento ocorrerá no Jardim Botânico de Sorocaba “Irmãos Villas-Bôas” no dia **05 de outubro, das 08 as 17h**.

No período da manhã haverá palestras apresentando o cenário do bioma na região metropolitana de Sorocaba. Estão confirmadas as presenças de Mário Mantovani, SOS Mata Atlântica, que falará do cenário das políticas públicas na região e do Prof. Dr. Ricardo Rodrigues que falará do cenário da restauração e das metas de programas relacionados na região. Haverá também um momento em que representante da SMA fará uma apresentação da situação do Cadastro Ambiental Rural na nossa região.

Após as apresentações do período da manhã, que objetivam apresentar um panorama do cenário regional, no período da tarde, serão formados grupos de trabalho para discutir os desafios e propor ações nas seguintes temáticas: Restauração e Conservação; Cadastro Ambiental Rural; Comunicação e Educação Ambiental; Políticas Públicas e implicações legais. Dentro destes grupos, José informou que **está procurando pessoas envolvidas nessas temáticas que tenham interesse em mediar as discussões, trazer questões e enriquecer os debates. Sendo assim, ele aproveitou o espaço cedido nesta reunião para convidar os interessados que queiram participar da mediação de algum GT ou manifestar interesse na participação de algum deles. Os interessados podem entrar em contato com a equipe do Jardim Botânico.**

Rafael manifestou interesse e destacou a importância da participação de representantes da Flona de Ipanema no evento. Ele falou da Zona de Amortecimento da UC, que é muito grande, abrange dois municípios inteiros e parte de outros. Sendo assim, o desafio hoje é como ter de fato uma governança ambiental. Ele pediu algumas vagas para participação da equipe da Flona. Rafael também salientou a importância da participação da Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A) no evento. Contou que, em junho, esteve em uma reunião na empresa, que está trabalhando no planejamento da região metropolitana de Sorocaba. Uma das temáticas tratadas é a ambiental, e informou que o evento é uma oportunidade para reunir o quorum que eles procuram para discutir o planejamento ambiental da região. Sendo assim, é fundamental que sejam já entrar em contato para que possam se organizar para participar do evento.

Serão disponibilizadas 80 vagas, que serão preenchidas, inicialmente, através de convite a entidades interessadas e, havendo vagas disponíveis, serão abertas inscrições.

José também apresentou a possibilidade da CTC enviar propostas de eventos para o próximo ano. Sendo aprovado, o SENAR poderia arcar com os custos do evento. É importante lembrar que o público-alvo do SENAR são produtores rurais, sendo assim, os eventos sugeridos devem envolver esse público.

### **3) Apresentação de minuta da Política de Coleções e definição de metodologia para contribuições da Comissão.**

Camila falou brevemente da Política de Coleções do Jardim Botânico de Sorocaba, documento que tem como objetivo a definição e implementação de critérios para o desenvolvimento e gestão de suas coleções biológicas. A minuta do documento foi elaborada com base na Política de Coleções da Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB). Esse documento é muito importante para assegurar que boas práticas sejam adotadas no que se refere a aquisição e manutenção das coleções do JBSO. A publicação desse documento é uma recomendação da RBJB.

Uma das atribuições desta Comissão é participar da elaboração e aprovação desta Política.

Foi definido nesta reunião que a minuta será encaminhada a todos os membros desta CTC para que avaliem e encaminhem suas considerações inicialmente por e-mail. Após o recebimento das contribuições será realizada uma reunião extraordinária para fazer a aprovação da minuta.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.